



ESCOLA BÁSICA DA VENDA DO PINHEIRO
PORTUGUÊS
FICHA DE REVISÕES – 9.º ANO

2012/2013

Prof.ª Sílvia Rebocho

Lê o texto com atenção.



1 Luís de Camões não parece ter gostado das mulheres de Goa. Sobre as portuguesas que encontrou por aqui
escreveu ele, em carta a um amigo: “todas caem de maduras, que não há cabo que lhe tenha os pontos, se
lhe quiserem lançar pedaço”. Sobre as indianas escreveu pior: “além de serem de ralé (...) respondem-vos
5 numa linguagem meada de ervilhaca, que trava na garganta do entendimento, a qual vos lança água na
fervura da maior quentura do mundo”. Linguagem meada de ervilhaca? Sabendo-se que a ervilhaca é uma
trepadeira de confusos e enredados caules compreende-se melhor o violento veneno desta metáfora. O
poeta terminou, afinal, cativado por uma escrava negra, “de rosto singular, olhos sossegados, pretos e
cansados”. Uma “Pretidão de Amor”, Bárbara de seu nome, cuja beleza inspirou um dos mais extraordinários
poemas escritos em língua portuguesa: “Tão doce a figura, Que a neve lhe jura Que trocara a cor. Leda a
10 mansidão, que o siso acompanha; Bem parece estranha, Mas Bárbara não”.

Quando vi K. pela primeira vez lembrei-me logo dos versos de Camões. Foi isto em Baga, uma praia poucos
quilómetros a norte de Pangim, entre Candolim e Anjuna, durante um espetáculo de moda produzido pelos
novos estilistas goeses. As noites em Baga são famosas. A vila, pequena, é composta quase só por
restaurantes e casas que vendem artesanato. A festa foi no Tito's, um bar que fica aberto até de madrugada,
15 com vários ambientes e uma pista de dança ao ar livre. Gostei do desfile. A Índia tem excelentes estilistas,
capazes de combinar a exuberância ruidosa, a assombrosa opulência do folclore local, com as exigências
práticas da vida moderna. Olivier Bastos, o pianista, que foi quem me levou a Baga, disse-me que alguns
destes estilistas goeses, em cujas mãos os tecidos mais antigos ganham novas formas sem no entanto
perderem a nobreza, já são reconhecidos em todo o país.

20 Também gostei das modelos, todas elas, soube depois, vindas de Bombaim. K. foi a terceira a pisar a
passarela. “Rosto singular, Olhos sossegados, Pretos e cansados, Mas não de matar. Uma graça viva, Que
neles lhe mora, Para ser senhora De quem é cativa. Pretos os cabelos, Onde o povo vão Perde opinião Que os
louros são belos. Pretidão de Amor, Tão doce a figura, Que a neve lhe jura Que trocara a cor. Leda mansidão,
que o siso acompanha; Bem parece estranha, Mas bárbara não. Presença serena Que a tormenta amansa;
25 Nela, enfim, descansa Toda a minha pena”. Olivier percebeu o meu espanto:

— É sul-africana — explicou. — O pai, médico, vive em Bombaim. A mãe está em Londres. O pai é meu
primo, é goês, mas trabalhou muitos anos na África do Sul.

No fim do desfile as manequins passearam pelo palco, para entusiasmo do público, apenas com um lenço
de seda amarrado à cintura e uma folha de bananeira cobrindo os seios. K., com aquela alegre indulgência de
30 que falava Camões, deixou cair a folha (aplausos), mas nenhuma das restantes modelos a imitou.

José Eduardo Agualusa, *Um estranho em Goa*, Biblioteca Editores Independentes

Responde às questões identificando as alíneas corretas.

- 1. Na primeira frase do texto, com o uso do verbo “parecer”,**
 - a. o enunciador introduz informação acessória no texto.
 - b. o enunciador apresenta uma possibilidade.
 - c. o enunciador confirma uma ideia anterior.
 - d. o enunciador exprime uma oposição.

- 2. A oração “Quando vi K. pela primeira vez...” (l. 11) trata-se de uma oração**
 - a. subordinada causal.
 - b. subordinada integrante.
 - c. subordinada temporal.
 - d. subordinante.

- 3. A palavra “pior” (l. 3)**
 - a. trata-se do grau comparativo de superioridade do advérbio “mal”.
 - b. trata-se do grau comparativo de superioridade do adjetivo “mau”.
 - c. trata-se do grau comparativo de superioridade do adjetivo “mal”.
 - d. trata-se do grau comparativo de superioridade do advérbio “mau”.

- 4. A oração “...mas nenhuma das restantes modelos a imitou.” (l. 30) é uma oração**
 - a. subordinada final.
 - b. subordinada comparativa.
 - c. coordenada adversativa.
 - d. coordenada disjuntiva.

- 5. Na palavra “extraordinários” (l. 8) o prefixo tem valor de**
 - a. substituição.
 - b. intensidade.
 - c. movimento.
 - d. repetição.

- 6. A palavra “logo” (l. 11) é**
 - a. uma conjunção conclusiva.
 - b. um advérbio de tempo.
 - c. uma preposição.
 - d. um advérbio de lugar.

- 7. Na forma verbal “lembrei-me” (l. 11), o pronome “me” tem valor**
 - a. inerente.
 - b. de reciprocidade.
 - c. impessoal.
 - d. de reflexividade.

8. No que concerne à mesma forma verbal, o verbo “lembrar-se” é
- intransitivo.
 - copulativo.
 - transitivo direto.
 - transitivo indireto.
9. Que função sintática é exercida pelo enunciado sublinhado na frase “Quando vi K. pela primeira vez lembrei-me logo dos versos de Camões.”?
- Sujeito.
 - Predicativo do complemento direto.
 - Complemento direto.
 - Complemento determinativo.
10. Que função sintática é exercida pelo enunciado sublinhado no excerto: “...durante um espetáculo de moda produzido pelos novos estilistas goeses.”?
- Agente da passiva.
 - Complemento indireto.
 - Complemento direto.
 - Sujeito.
11. Na linha 13, a palavra “novos” é
- um advérbio.
 - um nome.
 - um adjetivo.
 - uma conjunção.
12. O uso das vírgulas na linha 13 (“A vila, pequena,”) deve-se à apresentação de
- uma enumeração.
 - uma adjetivação.
 - um aposto.
 - um vocativo.
13. Na frase “A vila, pequena, é composta quase só por restaurantes e casas que vendem artesanato.” (ll. 13-14) o complexo verbal sublinhado é
- um tempo simples.
 - um tempos composto.
 - uma conjugação perifrástica.
14. Reescreve a frase acima na forma ativa.

15. No enunciado *“Olivier Bastos, o pianista, que foi quem me levou a Baga, disse-me que alguns destes estilistas goeses(...) já são reconhecidos em todo o país.”* (ll. 18-19), a oração sublinhada é

- a. a oração subordinante.
- b. uma oração subordinada integrante.
- c. uma oração subordinada final.
- d. uma oração subordinada causal.

16. Analisa sintaticamente a frase: *alguns destes estilistas goeses(...) já são reconhecidos em todo o país.*” (ll. 18-19)

17. O pronome *“me”*, sublinhado na frase *“Olivier Bastos, o pianista, ... disse-me ...”* (l. 17), exerce a função sintática de

- a. sujeito.
- b. complemento direto.
- c. complemento indireto.
- d. vocativo.

18. No enunciado *“Que a neve lhe jura Que trocara a cor.”* (linha 22), a forma verbal *“trocara”* encontra-se no

- a. presente do indicativo.
- b. pretérito imperfeito do conjuntivo.
- c. futuro do indicativo.
- d. pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

19. No enunciado *“Bem parece estranha, Mas bárbara não”* (l. 24), quanto à classe de palavras, a palavra *“bárbara”* é

- a. um nome próprio.
- b. um nome comum.
- c. um adjetivo.
- d. um nome coletivo.

20. No excerto *“Nela, enfim, descansa Toda a minha pena”* (l. 25), *“Toda a minha pena”* desempenha a função sintática de

- a. sujeito.
- b. complemento direto.
- c. predicativo do sujeito.
- d. complemento indireto.

21. Na frase *“Também gostei das modelos”*, estamos perante uma forma verbal no

- a. futuro do indicativo.
- b. pretérito perfeito do indicativo.
- c. pretérito imperfeito do conjuntivo.
- d. condicional.

22. Faz a análise sintática da frase: “Sobre as portuguesas que encontrou por aqui escreveu ele, em carta a um amigo”

“Quando vi K. pela primeira vez lembrei-me logo dos versos de Camões. Foi isto em Baga, uma praia a poucos quilómetros a norte de Pangim, entre Candolim e Anjuna, durante um espetáculo de moda produzido pelos novos estilistas goeses. As noites em Baga são famosas. A vila, pequena, é composta quase só por restaurantes e casas que vendem artesanato.”

23. Tendo em conta o texto acima, faz as devidas associações, seguindo o exemplo:

1. quando	a. advérbio de quantidade	1 - f
2. pela	b. contração da preposição com o determinante	2 - ____
3. me	c. pronome pessoal	3 - ____
4. durante	d. verbo no particípio passado	4 - ____
5. isto	e. advérbio de tempo	5 - ____
6. poucos	f. conjunção subordinativa	6 - ____
7. produzido	g. pronome demonstrativo	7 - ____
8. são	h. determinante indefinido	8 - ____
9. vendem	i. verbo transitivo	9 - ____
	j. verbo copulativo	
	k. preposição simples	
	l. verbo no gerúndio	

24. Responde com verdadeiro ou falso:

a) A forma verbal “estudando” está no presente do conjuntivo.	
b) “Complicaria” é uma forma verbal no particípio passado.	
c) O conjuntivo exprime um ação concebida como duvidosa, possível, desejável, recomendável.	
d) “Houvessem” gostado encontra-se no Pretérito imperfeito simples do conjuntivo.	
e) O gerúndio é uma das formas nominais dos verbos.	
f) Na expressão “ caso eles façam” a forma verbal está no presente do conjuntivo.	
g) Eles “terão feito” está no futuro composto do indicativo.	
h) Eu “hei de chegar” é uma conjugação perifrástica que traduz intenção.	
i) Na expressão “quando chegar a casa” a forma verbal encontra-se no presente do conjuntivo.	
j) “Não fora a sua irmã” é uma expressão cuja forma verbal se encontra no futuro do indicativo.	

25. Corrige as afirmações falsas.
